

Dia 1

**A pessoa daquele que serve (1)****Um modelo de tomar Cristo como nossa pessoa**

Leitura bíblica: 1Tm 1:16; Cl 3:4, 10-11; Gl 1:15a, 16a; 2:20a; 3:27; 4:19; Ef 3:17a; Fp 1:8; 2:5; 2Co 2:10b; Rm 8:4; Ef 5:25-27; 2Co 12:15; 11:28

**I. Todos precisamos tomar Cristo como nossa pessoa, tendo em vista a igreja como o novo homem (Ef 2:15; 3:17a):**

- A. No novo homem, há somente uma pessoa: Cristo (Ef 2:17a; 4:24).
- B. Cristo está em todos nós como uma pessoa; portanto, todos temos uma única pessoa (Gl 2:20; Ef 3:17a).
- C. O novo homem não é uma questão de membros (Rm 12:4-5), mas de pessoa; portanto, todos devemos perguntar: “Quem é minha pessoa, eu ou o Senhor Jesus?”
- D. O que Deus se importa é se tomamos Cristo como nossa pessoa e vida e O vivemos (1Jo 5:11-12; Cl 3:4; Fp 1:21a).
- E. Não devemos apenas comer as riquezas de Cristo a fim de tomá-Lo e assimilá-Lo em nós; devemos também permitir que Cristo seja nossa pessoa (Jo 6:57; Ef 3:8, 17a).
- F. No novo homem, todos somos unicamente um homem; a exigência de que todos sejam um homem é extremamente elevada (Cl 3:10-11).

**II. Paulo é um modelo de tomar Cristo como nossa pessoa para a igreja como o novo homem (1Tm 1:16; Cl 3:4, 10-11):**

- A. “Deus... se agradou em revelar Seu Filho em mim” (Gl 1:15a, 16a):
  - 1. Revelar o Filho de Deus agrada a Deus; nada é mais agradável a Deus do que o desvendar da pessoa viva do Filho de Deus.
  - 2. Precisamos ser levados a um estado em que estejamos cheios da revelação do Filho de Deus e, assim, nos tornemos uma nova criação com Cristo vivendo em nós.
- B. “Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou em quem

Dia 2

vive, mas Cristo vive em mim” (Gl 2:20a):

- 1. Paulo não disse que a vida de Cristo vivia nele, mas que Cristo, a pessoa, vivia nele.
- 2. A economia de Deus é que o “eu” seja crucificado na morte de Cristo e que Cristo viva em nós em Sua ressurreição.
- C. “Porque tantos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes” (Gl 3:27):
  - 1. Ser batizado é ser imerso na realidade da pessoa de Cristo.
  - 2. Nós nos revestimos do Cristo pneumático como nossa roupa; isso significa que, como nossa pessoa, Cristo não é apenas nosso ser interior, mas também nossa expressão exterior.

Dia 3

- D. “Meus filhos, por quem de novo sofro as dores de parto, até ser Cristo formado em vós” (Gl 4:19):
  - 1. Ter Cristo formado em nós é ter Cristo plenamente crescido em nós.
  - 2. Cristo nasceu em nós; Ele, agora, está vivendo em nós, em nossa vida cristã; e será formado em nós, em nossa maturidade.
- E. “Para que Cristo habite em vosso coração pela fé” (Ef 3:17a):

Dia 4

- 1. Deus Pai está exercendo Sua autoridade por meio de Deus Espírito para nos fortalecer no homem interior para que Deus Filho habite profundamente em nosso coração.
- 2. Se permitirmos que Cristo tenha todos os espaços em nosso interior e se Lhe dermos o pleno direito e a plena liberdade para fazer em nós o que Ele quiser, então, nosso coração se tornará Sua morada.
- F. “Deus é minha testemunha, de como tenho saudades de todos vós no entranhável afeto de Cristo Jesus” (Fp 1:8):
  - 1. Paulo não vivia em seu ser interior natural; ele vivia uma vida nas partes interiores de Cristo, experimentava Cristo em Suas partes interiores e era um com Cristo em suas partes interiores.
  - 2. Paulo não preservou suas partes interiores, mas tomou as partes interiores de Cristo como suas; as

partes interiores de Paulo foram reconstituídas com as partes interiores de Cristo.

G. “Tende em vós esta maneira de pensar que houve também em Cristo Jesus” (Fp 2:5):

1. Ter a maneira de pensar de Cristo em nós é tomar Cristo como nossa pessoa, negando nossa maneira natural de pensar e tomando a maneira de pensar Dele.
2. Se pretendemos tomar Cristo como nossa pessoa, devemos estar dispostos a negar nossa maneira de pensar e tê-la substituída pela maneira de pensar de Cristo.

H. “Pois também o que tenho perdoado, se alguma coisa tenho perdoado, foi por causa de vós na pessoa de Cristo” (2Co 2:10b):

1. Paulo vivia Cristo num contato mais próximo e íntimo com Ele, agindo segundo a expressão dos seus olhos.
2. Paulo era alguém que era um com Cristo, cheio de Cristo e saturado com Cristo; ele era alguém quebrantado e até mesmo terminado em sua vida natural, havia se tornado afável e flexível em sua vontade, afetivo e restrito em sua emoção, ponderado e sóbrio em sua mente, e puro e genuíno em seu espírito para o benefício dos crentes.

I. “A fim de que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito” (Rm 8:4):

1. Tomar Cristo como nossa pessoa, na prática, é ter todo o nosso ser segundo o espírito mesclado.
2. Em nossa vida diária não deveríamos nos comportar segundo ensinamentos, sentimentos, conceitos ou circunstâncias, mas segundo o espírito mesclado, tomando Cristo como nossa pessoa para o novo homem.

J. Como alguém que tomou Cristo como sua pessoa, Paulo é um modelo de pessoa que amou a igreja assim como Cristo a ama (Ef 5:25-27; 2Co 12:15; 11:28):

1. A igreja era preciosa para Paulo, porque ele percebia

*Dia 5*

*Dia 6*

que o desejo do coração de Deus é ganhar a igreja (Ef 1:5, 9; Mt 13:44-46; 16:18; Fp 2:13).

2. Paulo conhecia o valor da igreja como um tesouro precioso para Deus, um tesouro que Ele adquiriu com o Seu próprio sangue (At 20:28).
3. Segunda aos Coríntios nos mostra que o coração de Paulo era totalmente para a igreja e estava na igreja:
  - a. Paulo estava disposto a gastar e ser gasto pela igreja (2Co 12:14-15).
  - b. Paulo amava a igreja a despeito de como ela o tratasse (2Co 12:15b).
  - c. Paulo amava todas as igrejas em todas as cidades, tendo um cuidado e preocupação genuínos por todas elas (2Co 11:28).
  - d. Morrendo, Paulo ministrava vida à igreja (2Co 4:10-12).
4. Precisamos experimentar Cristo como o Cristo que ama a igreja e nos tornar um com Ele no amor e cuidado pela igreja (Ef 5:25-27).

*Suprimento Matinal*

**Ef Abolindo, na Sua carne, a lei dos mandamentos que 2:15 consistia em ordenanças, para que dos dois criasse, em Si mesmo, um só novo homem, fazendo a paz.**

**4:24 E vos revistais do novo homem, que foi criado segundo Deus em justiça e santidade da realidade.**

Nossa necessidade hoje não é conhecimento doutrinário, e, sim, a experiência prática e diária de tomar Cristo como nossa pessoa. Em 1970 começamos a falar da igreja como novo homem. Nessa época mostramos que, a fim de ter a igreja no aspecto do novo homem, precisamos tomar Cristo como nossa pessoa. Desde então tem-se falado muito sobre o novo homem e sobre tomar Cristo como nossa pessoa. Até mesmo alguns bons hinos foram escritos nessa linha. Contudo, segundo minha observação, há pouca realidade entre nós de realmente tomar Cristo como nossa pessoa. Não devemos estar satisfeitos se os outros nos consideram boas pessoas devemos ser os que tomam Cristo como sua pessoa. Que todos vamos ao Senhor e acertemos com Ele todos os detalhes do viver diário. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 754-755)

*Leitura de Hoje*

Se visitarmos o cristianismo por todo o mundo, não ouviremos a expressão “tomar Cristo como a pessoa”. Essa questão, contudo, está presente na Bíblia, porque a igreja é o novo homem. Hoje, o novo homem precisa de uma pessoa e quem é essa pessoa? É o próprio Cristo. Como sabemos? Sabemos que é Cristo, porque Efésios 3:17 diz: “para que Cristo habite em vosso coração”. Se Cristo quer habitar no nosso coração, não quer isso dizer que Ele quer ser a pessoa ali? Quando vive numa casa e essa casa é o seu lar, você torna-se a pessoa daquela casa. Efésios diz de uma maneira mais explícita do que os outros livros que devemos permitir que Cristo habite no nosso coração; e isso deve-se ao fato de Ele querer ser a pessoa em nós.

Isso, no entanto, não significa que Ele está em você como a sua pessoa, em mim como a minha pessoa e noutra pessoa como a pessoa dela. Esse é um entendimento inadequado. Ele está em todos nós

como uma só pessoa. A pessoa em você é a pessoa que está em mim. Todos nós temos apenas uma pessoa. Quem é essa pessoa? Essa pessoa é Cristo.

No Corpo somos membros uns dos outros, mas no novo homem, o que somos uns em relação aos outros? Não posso dizer com certeza absoluta, mas temos de compreender que no novo homem todos nós somos simplesmente um homem. Esta exigência é tão elevada quanto os céus. Amarmo-nos uns aos outros é uma exigência elementar, ser membros uns dos outros é uma exigência maior, mas a exigência de que todos sejam um só homem é extremamente elevada. Considerem o seguinte: se fôssemos meramente um grupo de pessoas, seria suficiente que nos amássemos uns aos outros, que cedêssemos uns aos outros, que fôssemos amáveis uns para com os outros, que cuidássemos uns dos outros. Se, porém, formos um Corpo, amarmo-nos uns aos outros não é suficiente; também temos de ser membros uns dos outros. Hoje, no entanto, não somos apenas um Corpo, mas também o novo homem.

O que Deus deseja é a igreja que é composta de pessoas regeneradas. Os que são regenerados são também reconstituídos ou, usando a expressão bíblica, são transformados. O propósito da regeneração, reconstituição e transformação é que podemos tornar-nos a igreja. A igreja é o Corpo de Cristo que se move na terra e a igreja é também o novo homem que expressa a economia de Deus na terra. Isso é algo que não existe no cristianismo. Agradecemos a Deus por nestes dias nos ter aberto a Sua Palavra.

A igreja é o Corpo de Cristo, que é a plenitude de Cristo. Nessa plenitude há apenas Cristo; não há irmãos nem irmãs. No novo homem também não há membros, porque os membros estão relacionados com o Corpo, não com o novo homem. No novo homem não se trata de membros, trata-se da pessoa. Quem é a sua pessoa? É você ou o Senhor Jesus? O Senhor Jesus é a sua pessoa. (*One Body, One Spirit, and One New Man*, pp. 62-63, 67-68)

*Leitura adicional: One Body, One Spirit, and One New Man, caps. 5-7*

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1Tm Mas, por esta mesma razão, me foi concedida misericórdia, para que em mim, o principal [pecador], Jesus Cristo mostrasse toda a Sua longanimidade, para que eu servisse de exemplo aos que crerão Nele para a vida eterna.**

**G1 Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo na fé, a fé do Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.**

O apóstolo Paulo foi um modelo a ser seguido pelos crentes (1Tm 1:16). Devemos considerá-lo um modelo, e não alguém tão elevado que ninguém mais pode ser como ele. Por ter sido estabelecido, pela misericórdia do Senhor, como modelo para nós, também podemos ser o que ele foi. Precisamos crer na misericórdia do Senhor. Se Sua misericórdia fez de Paulo um modelo, ela pode realizar o mesmo em nós. Portanto, todos podemos alcançar o mesmo padrão. (*Treinamento de Jovens*, p. 78)

*Leitura de Hoje*

Em Gálatas 1:15-16 Paulo diz que aprovou a Deus revelar Seu Filho nele. (...) Nada é mais agradável a Deus que desvendar, revelar, a pessoa viva do Seu Filho.

[Tal] pessoa viva viverá e será formada em nós. Nós O desfrutaremos cada vez mais, e Ele fará de nós uma nova criação.

O encargo de Paulo ao escrever o livro de Gálatas, e a nossa necessidade hoje, é que sejamos levados a um estado em que estejamos cheios da revelação do Filho de Deus e dessa forma tornemo-nos uma nova criação com Cristo vivendo em nós, sendo formado em nós e desfrutado por nós continuamente como o Espírito todo-inclusivo.

Os gálatas tinham abandonado a economia de Deus e retornado à lei, que tentavam guardar pelo esforço da carne. (...) [A economia de Deus] não consiste em tentarmos guardar a lei na força de nossa carne. Consiste em Ele trabalhar a Si mesmo em nosso interior. O

Deus Triúno passou por um processo. Pela encarnação Cristo veio na carne para cumprir a lei e depois colocá-la de lado. Mediante a ressurreição Ele se tornou o Espírito que dá vida, pronto para entrar em nós. A economia neotestamentária de Deus é que o Deus Triúno processado seja trabalhado em nós a fim de tornar-se nossa vida e nosso próprio ser. Se enxergarmos isso, seremos capazes de proclamar que fomos crucificados com Cristo e não vivemos mais. [No entanto] Cristo vive em nós, e nós vivemos pela fé Nele e Dele. Nossa velha pessoa foi crucificada, mas a nova pessoa, o novo “eu”, ainda vive. Agora vivemos pela fé no Filho de Deus e do Filho de Deus, a fé que gera uma união orgânica, na qual nós e Cristo somos um.

Gálatas 2:20 é uma revelação da economia de Deus. A intenção do Deus Triúno processado em Sua economia é ser trabalhado no nosso ser para fazer de nós uma nova pessoa, um novo “eu”. A velha pessoa, o velho “eu”, o “eu” sem Deus, acabou; mas a nova pessoa, o novo “eu”, o “eu” unido ao Deus Triúno ainda vive. Vivemos com Cristo e por meio de Cristo. Além disso vivemos pela fé, que é o meio de introduzir-nos na unidade com Ele. Nessa união orgânica somos um com o Senhor, porque temos uma só vida e um só viver com Ele. Quando vivemos, Ele vive. Ele vive em nós, e nós vivemos com Ele.

Sempre que batizamos as pessoas, devemos dizer-lhes que o Deus Triúno como o Espírito processado que dá vida está ao redor delas, e que elas precisam ser batizadas, imersas na realidade dessa pessoa divina.

Gálatas 3:27 diz: “Porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes”. Como isso é maravilhoso! Por um lado, Cristo foi revelado em nós e agora vive em nós; por outro, Ele nos revestiu. Temos Cristo interior e exteriormente. Ele é nosso centro e também nossa circunferência, nosso interior e nosso exterior. Por dentro temos Cristo, e por fora também O temos. Ele é nosso conteúdo interior e também nossa expressão exterior. (*Estudo-Vida de Gálatas*, pp. 38, 40, 97, 193, 384)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Gálatas*, mens. 4, 10, 21, 41

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Gl Meus filhos, por quem de novo sofro as dores de parto, 4:19 até ser Cristo formado em nós.**

**Ef Para que Cristo habite em vosso coração pela fé... 3:17**

Paulo sofria as dores de parto para que Cristo fosse formado nos gálatas. Cristo, uma Pessoa viva, é o centro do evangelho de Paulo. Sua pregação tem como alvo gerar Cristo, o Filho do Deus vivo, nos que creem. Isso difere muito do ensinamento da lei em letras. Assim, o livro de Gálatas é enfaticamente centrado em Cristo.

Cristo nasceu nos gálatas, mas não foi formado neles quando foram regenerados mediante o evangelho pregado por Paulo da primeira vez. Agora o apóstolo tem de sofrer de novo as dores de parto para que Cristo seja formado neles. Ter Cristo formado em nós é tê-Lo plenamente crescido em nós. Primeiro Cristo nasceu em nós quando nos convertemos; agora vive em nós em nossa vida cristã (Gl 2:20) e será formado em nós na nossa maturidade. Isso é necessário para que sejamos filhos maiores de idade, herdeiros para herdar a bênção prometida de Deus e maduros na filiação divina. (*Estudo-Vida de Gálatas*, p. 213)

*Leitura de Hoje*

Deus Pai exerce a Sua autoridade mediante Deus Espírito para nos fortalecer no homem interior para que Deus Filho habite nas profundezas do nosso coração. Lamento dizer que alguns cristãos discutem que Cristo não está em nós. Eles dizem que Cristo está meramente no trono. Argumentam que Cristo é demasiado grande para entrar em nós que somos pequenos seres humanos. Contudo, todos nós temos de declarar que a Bíblia ensina não apenas que Cristo está em nós (Cl 1:27), mas que Ele está aprofundando a Sua habitação em nosso coração. Ele está alojando-se em nosso coração.

Ao sermos arraigados Nele, o Pai trabalha para nos fortalecer mediante Deus Espírito a fim de que Deus Filho, Cristo, habite nas profundezas do nosso coração, que é composto pela nossa mente (Hb 4:12), vontade (At 11:23), emoção (Jo 16:6, 22) e consciência (Hb 10:22). (*God's New Testament Economy*, pp. 404-405).

Sem Efésios 3, Efésios 2 seria somente doutrina para nós. É um fato que Cristo aboliu as ordenanças a fim de criar de judeus e gentios um só novo homem. Mas para que isso seja prático na experiência diária, devemos permitir que Ele habite em nosso coração (3:17). Uma maneira de dizer se você ainda tem ou não ordenanças é conferir se Cristo habita ou não no seu coração. Você permite que Ele habite no seu coração? Se formos honestos, a maioria de nós dirá que não. Lhe damos muita oportunidade para isso. A razão disso é que nossa preocupação principal não é Cristo, e, sim, nossa própria maneira.

Esqueçamos a religião, regulamentos, ordenanças, todas as diferentes práticas de adorar a Deus e nossa própria maneira de viver, para que simplesmente permitamos a Cristo habitar em nosso coração. Ele veio até nós para ser nossa vida e pessoa, e não estará satisfeito até que O tomemos como nossa pessoa de modo prático. Se não O tomarmos como nossa pessoa, teremos a sensação profunda de que, não importa quanto amemos Cristo e a igreja, e não importa quanto sejamos pela restauração do Senhor, ainda nos falta algo. Essa sensação de falta provém da carência de Cristo como nossa pessoa. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 756-757)

Cristo tem de ter plena liberdade e pleno direito para fazer o que deseja. Então, o nosso coração será o Seu lar. Isso significa que nós já não somos os habitantes, mas o lugar de habitação. Ele será o habitante para habitar em nós. (*The Wonderful Christ in the Canon of the New Testament*, p. 150)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Gálatas*, mens. 23; *Estudo-Vida de Efésios*, mens. 78; *The Two Greatest Prayers of the Apostle Paul*, cap.

4

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Fp** Pois Deus é minha testemunha, de como tenho saudades  
**1:8** des de todos vós no entranhável afeto de Cristo Jesus.  
**2:5** Tende em vós esta maneira de pensar que houve também em Cristo Jesus.

Em [Filipenses] 1:8 Paulo prosseguiu: “Pois Deus é minha testemunha, de como tenho saudades de todos vós no entranhável afeto de Cristo Jesus”. Esse versículo indica que Paulo experimentava as entranhas de Cristo.

Paulo fala de engrandecer e viver Cristo. Na experiência, engrandecer e viver Cristo requer que permaneçamos nas Suas entranhas. Em palavras simples, é permanecer Nele. Se quisermos ser os que estão em Cristo, devemos estar em Suas entranhas. Precisamos estar em Seu terno coração e sentimentos refinados. Se aí permanecermos, desfrutaremos Cristo como graça e O experimentaremos de forma muito prática. Enquanto O experimentamos e desfrutamos como nossa graça, somos sustentados no sofrimento pelo evangelho, preocupando-nos com o cumprimento da economia de Deus na terra [hoje]. (*Estudo-Vida de Filipenses*, p. 35)

*Leitura de Hoje*

As entranhas de Cristo [Lv 1:9; cf. Fp 1:8] denota todas as entranhas do Seu ser, incluindo a Sua mente, emoção, vontade e coração com todas as suas funções.

A palavra grega traduzida por “entranhas” significa afeto interior, terna misericórdia e compaixão. Ao ter saudades dos santos, o apóstolo era um com Cristo até nas entranhas, nas ternas partes interiores de Cristo. Isso significa que Paulo não guardava seus próprios afetos entranháveis, mas tomava os afetos entranháveis de Cristo como seus. Ele não tomou só a mente de Cristo, mas todo o Seu ser interior. O ser interior de Paulo foi, por isso, mudado, rearranjado, remodelado, reconstituído. O ser interior de Paulo foi reconstituído com as partes interiores de Cristo. Paulo não viveu uma vida no seu ser interior natural; ele viveu uma vida nas entranhas de Cristo.

“A veracidade de Cristo está em mim” (2Co 11:10). “Veracidade” neste versículo significa honestidade, fidelidade, confiança. O que estava em Cristo como veracidade, ou seja, como honestidade, fidelidade e confiança também estava no apóstolo Paulo.

“O meu amor em Cristo Jesus seja com todos vós” (1Co 16:24). O amor de Paulo pelos coríntios não era o seu amor, mas o amor em Cristo, que é o amor de Cristo. Paulo amava os santos não pelo seu amor natural, mas pelo amor de Cristo. Se colocarmos os dois versículos juntos, veremos que Paulo era um homem que continuamente experimentava as entranhas de Cristo (*Life-study of Leviticus*, pp. 84-85)

Uma casa não tem ideias, conceitos, emoções, vontade, nem desejos; tudo depende do morador da casa. É por isso que sempre que há um casamento a mulher tem de estar coberta. No casamento, deve haver apenas uma pessoa. Gálatas 2:20 e Efésios 3:17 apresentam de uma maneira forte o assunto de Cristo ser a nossa pessoa. Num certo sentido, tomar, apenas, Cristo como a nossa vida não é adequado. O verdadeiro significado é tomar Cristo como a nossa pessoa. Quando Ele é a nossa pessoa, então Lhe será fácil ser a nossa vida.

Agora podemos compreender o que Paulo quer dizer com: “Tende em vós esta maneira de pensar que houve também em Cristo Jesus” (Fp 2:5). Isso é tomar Cristo como a nossa pessoa ao negarmos a nossa mente natural e tomar a Sua mente. Quando tomamos a mente de outra pessoa como a nossa mente, tomamo-la como a nossa pessoa. Se quisermos verdadeiramente tomar Cristo como a nossa pessoa, temos de saber como negar a nossa mente e substituir completamente a nossa mente pela mente de Cristo. Isso não significa que não precisamos da nossa mente nem que não usamos a nossa mente, mas que a mente de Cristo substitui a nossa mente (*The Wonderful Christ in the Canon of the New Testament*, pp. 150-151)

Em Romanos 12:2 vemos que temos de ser transformados pela renovação da nossa mente. Isso significa que a nossa mente é substituída com a mente de Cristo. Em outras palavras, temos de tomar a pessoa de Cristo. Temos de colocar a nossa mente de lado e tomar a mente de Cristo. Isso é um tipo de substituição. Rejeitamos a nossa pessoa e tomamos Cristo como a nossa pessoa. Portanto, a Sua mente torna-se a nossa mente. (*The Indwelling Christ in the Canon of the New Testament*, p. 135)

*Leitura adicional: The Wonderful Christ in the Canon of the New Testament*, caps. 15-16; *Life-study of Leviticus*, mens. 9

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Suprimento Matinal**

**2Co Mas a quem perdoais alguma coisa, eu também perdo; 2:10 pois também o que tenho perdoado, se alguma coisa tenho perdoado, foi por causa de vós na pessoa de Cristo.**

**Rm A fim de que a justa exigência da lei se cumprisse em 8:4 nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito.**

O Senhor Jesus não é uma religião ou conjunto de formas, regulamentos ou ensinamentos. Ele é uma Pessoa viva que podemos contatar dia após dia. Como o Espírito todo-inclusivo que habita em nosso espírito, Ele é real e acessível. Hora a hora e até mesmo a todo instante devemos exercitar o espírito para contatá-Lo de forma íntima. Precisamos desenvolver o hábito de invocar o nome do Senhor o tempo todo e em todo lugar. Se desenvolvermos essa prática, seremos capazes de dizer: “Ó Senhor Jesus, Teu nome é o mais doce da terra”. (*Estudo-Vida de 1 Coríntios*, p. 575)

**Leitura de Hoje**

À medida que contatamos o Senhor e invocamos o Seu nome, precisamos andar com Ele, viver por Ele e fazer tudo de acordo com a expressão de Seus olhos. A expressão dos olhos denota a área do rosto ao redor dos olhos, o olhar, como semblante dos pensamentos e sentimentos interiores, que representa a pessoa toda. De acordo com 2 Coríntios 2:10, Paulo vivia na presença, ou pessoa, na expressão dos olhos de Cristo. Ele fez tudo segundo a expressão transmitida pelos olhos do Senhor. Também devemos viver de acordo com a expressão dos olhos de Cristo.

É possível experimentar isso. Podemos viver em tal contato íntimo com o Senhor Jesus de modo que em cada detalhe de nossa vida diária podemos comportar-nos de acordo com a expressão dos olhos do Senhor. Quando estou prestes a pôr determinada gravata, espontaneamente sei se o Senhor gosta ou não dela. Se Ele a aprova, eu a ponho, mas se ela O desagradar, de bom grado livro-me dela. Oh! quão doce é viver na expressão dos olhos de Cristo! (*Estudo-Vida de*

*1 Coríntios*, pp. 575-576)

[Em 2 aos Coríntios] vemos alguém que vive Cristo, conforme o que escreveu acerca Dele na primeira Epístola, no contato mais próximo e íntimo com Ele, agindo segundo a expressão de Seus olhos; alguém que é um com Cristo, pleno e saturado Dele; alguém que foi quebrado e até mesmo terminado na vida natural, amolecido e flexível na vontade, afetuoso ainda que restringido na emoção, ponderado e sóbrio na mente, e puro e autêntico no espírito para com os crentes, para o bem deles, para que, como ele, pudessem experimentar e desfrutar Cristo como ele o faz, para o cumprimento do propósito eterno de Deus na edificação do Corpo de Cristo. (*Estudo-Vida de 2 Coríntios*, p. 33)

Romanos 8:4 diz: “A fim de que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito”. [Em grego] antes da palavra “espírito” não existe um artigo definido, o que torna difícil decidir se é uma referência ao nosso espírito humano ou ao Espírito Santo. Portanto, deve referir-se ao espírito mesclado, o Espírito Santo e o nosso espírito mesclados como um. Agora temos de andar segundo o espírito mesclado, que significa andar segundo o Cristo vivo como o Espírito que habita interiormente no nosso espírito. Esse é o verdadeiro cumprimento da lei. Tudo o que a lei exige cumprimos de maneira espontânea, não por nós mesmos, mas por Cristo, o Espírito que se move no nosso espírito.

Isso nos mostra a maneira de tomarmos Cristo como a nossa pessoa, que é andar e viver segundo o espírito mesclado. Diariamente não devemos viver segundo ensinamentos, sentimentos, conceitos nem circunstâncias, mas segundo o espírito mesclado. Louvado seja o Senhor, temos um espírito e Cristo como o Espírito que dá vida habita no nosso espírito para fazer destes dois espíritos um só. Agora temos de andar segundo o espírito mesclado e andar segundo esse espírito é tomar Cristo como a nossa pessoa. (...) Tomar Cristo como a nossa pessoa de uma maneira prática é viver totalmente segundo o espírito. (*The Wonderful Christ in the Canon of the New Testament*, pp. 152-153)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de 1 Coríntios*, mens. 64; *Estudo-Vida de 2 Coríntios*, mens. 4

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Mt O reino dos céus é semelhante a um tesouro oculto no 13:44 campo, que um homem achou e escondeu. E, na sua alegria, vai, vende tudo o que tem, e compra aquele campo.**

**2Co Mas eu, com prazer, gastarei e serei inteiramente gasto 12:15 em favor das vossas almas...**

Hoje o Senhor é pela igreja e por nada mais. Ele deseja que a igreja, Seu Corpo, expresse-O hoje nesta terra entre a raça humana. A igreja não é algo para o futuro e não é algo meramente nas regiões celestiais. No futuro e nas regiões celestiais não existirão problemas a serem vencidos. Mas hoje, aqui nesta terra, precisamos vencer todos os problemas para percebermos o que é a vida da igreja, a fim de que possamos cumprir o desejo do coração do Senhor. A Segunda Epístola aos Coríntios mostra-nos que o coração do apóstolo Paulo era totalmente pela igreja e estava totalmente na igreja. A igreja era-lhe tão preciosa porque ele percebia qual é o desejo do coração do Senhor. (*2 Coríntios: A Autobiografia de uma Pessoa no Espírito*, p. 72)

*Leitura de Hoje*

O apóstolo Paulo foi um padrão de alguém que ama a igreja. A igreja em Corinto difamava a Paulo pelas costas. Diziam que ele era astuto para obter lucro, indenizando-se com o envio de Tito para receber a coleta destinada aos santos pobres (12:16). Se os irmãos em sua localidade dissessem que você é astuto e que os enganou com dolo, você poderia desejar deixar aquela localidade. Se o fizesse, isso significaria que você não é alguém que realmente ama a igreja. A despeito de os coríntios falarem tais palavras más acerca dele, Paulo ainda os amava. Em 12:15, ele disse: “Mas eu, com prazer, gastarei e serei inteiramente gasto em favor das vossas almas. Se vos amo mais intensamente, sou menos amado?” “Gastar” para Paulo, significava gastar o que ele tinha, referindo-se às suas posses. Paulo “deixar-se gastar” era ele ser gasto no que era, referindo-se a seu ser. Paulo era muito franco, puro e sincero, contudo a igreja à qual ministrava disse que ele era astuto. Ele não ficou contente com isso, todavia não ficou ofendido. Ele ainda amava a igreja.

Uma mãe verdadeira e adequada pode ficar descontente com os filhos, mas não se ofenderia e os deixaria porque ela os ama. Se quisermos imitar Paulo, que é um modelo para os crentes (1Tm 1:16), temos de amar a igreja a despeito de como somos tratados por ela.

O apóstolo Paulo disse que estava muito contente por ter gasto tudo o que tinha e tudo o que era. Ele amava a igreja a tal ponto. Se não amarmos a igreja como o apóstolo Paulo amou, não teremos, na verdade, posição para falar acerca da igreja.

Em 2 de Coríntios 11:28, Paulo diz: “Além de outras coisas não mencionadas, há o que pesa sobre mim diariamente, a preocupação com todas as igrejas”. (...) Paulo amava todas as igrejas em todas as diferentes cidades. Ele tinha verdadeiro cuidado e preocupação sincera por todas elas. Se desejamos que 2 Coríntios seja a nossa experiência, devemos ser um com a igreja e amá-la incondicionalmente. (*2 Coríntios: A Autobiografia de uma Pessoa no Espírito*, pp. 73-76)

Em 4:12 Paulo diz: “De modo que em nós opera a morte, mas em vós, a vida”. (...) Na restauração do Senhor, precisamos morrer, para que a vida opere nos outros. Assim, nosso morrer é o nosso trabalhar. O Senhor não precisa que você realize uma obra para Ele. Ele precisa que você morra. Se você morrer, a vida operará nos outros. Você vai ministrar vida aos outros morrendo. Portanto, nossa obra é ser entregues à morte. (*Estudo-Vida de 2 Coríntios*, p. 298)

Efésios 5:25 diz que Cristo “amou a igreja e se entregou por ela”. Esse versículo indica que Cristo ama a igreja. (...) Todos precisamos desfrutar Cristo e experimentá-Lo como o Cristo que ama a igreja. Visto que também amamos a igreja, somos um com Ele para a expansão de Sua restauração por todo o mundo e de volta a Jerusalém. Oh! como Cristo ama a igreja! Ele está em nós como o Cristo que ama a igreja. Seu amor por ela nos torna dispostos a dar tudo o que temos para a restauração da vida da igreja. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 761, 765)

*Leitura adicional: 2 Coríntios: A Autobiografia de uma Pessoa no Espírito*, cap. 8; *Estudo-Vida de Efésios*, mens. 79; *The One New Man*, cap. 4

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_



*Hinos, n.º 389*

- 1 Amo a igreja, ó Senhor,  
Tua habitação;  
Nela descansas e obténs  
Gozo e satisfação.
- 2 Por ela entregaste a Ti,  
Para completa ser;  
Por ela, hoje entrego a mim,  
Para Te aprazer.
- 3 És minha vida, meu Senhor,  
A Igreja, meu viver;  
Por ela abandono a mim,  
Para de Ti se encher.
- 4 A Noiva amada ela é,  
Teu Corpo a Te expressar;  
É o meu gozo e prazer,  
Onde vou me apoiar.
- 5 Nela vens sempre dispensar  
Teu suprimento a mim,  
Nela tomado sou por Ti,  
Te agradando assim.
- 6 Amo a Tua habitação,  
Tua igreja e lar;  
Nela, pra sempre, vou viver,  
E nunca mais vou vagar.

*Composição para profecia com ponto principal e subpontos:*

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---